

Conexões Fortes: Promoção da saúde mental e prevenção do suicídio em escolas do ensino médio da Região dos Inconfidentes em Minas Gerais

Aisllan Diego de Assis^{1,}, Leandro de Carvalho Rodrigues², Dionello Magalhães Andrade², Dárlen Crísthiê Hermelinda Pena³, Alex Rodrigues Teixeira⁴, Rita de Cássia Cota e Souza⁵, Narayana Tamara de Podestá⁶, Andréa Elizabeth Abreu Machado⁷, Laís Cristina Palhares Amaral⁸, Jacyra Aparecida Meireles Rosa⁹, Sara Helena Quintino¹⁰, Marcela Alves de Lima Santos¹¹, Marta Maria Neves Côrrea¹², Mariana Luz Patez¹⁰, Rodolfo Luiz Souza Raimundo¹³, Iasmin Islandia Domingos¹⁴, Gabriela Guerra Leal de Souza¹⁵*

¹Docente no Mestrado profissional em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental e na Escola de Medicina. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

²Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, 35400-027, Ouro Preto/MG, Brasil

³Escola Estadual de Ouro Preto, 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

⁴Escola Estadual Henrique Michel, 35452-110, Itabirito/MG, Brasil

⁵Escola Estadual Dom Silvério, 35.424.179, Mariana/MG, Brasil

⁶Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto, 35400-078, Ouro Preto/MG, Brasil

⁷Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Ouro Preto, 354000-000, Ouro Preto/MG, Brasil

⁸Mestranda no Mestrado profissional em Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

⁹Colégio Arquidiocesano de Ouro Preto, 35404-418, Ouro Preto/MG, Brasil

¹⁰Doutoranda em Educação. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35420-087, Mariana/MG, Brasil

¹¹Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, Prefeitura Municipal de Mariana, 35424-015, Mariana/MG, Brasil

¹²Escola Municipal Juventina Drummond, Prefeitura Municipal de Ouro Preto, 35406 - 177, Ouro Preto/MG, Brasil

¹³Doutorando em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹⁴Mestrando em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

¹⁵Docente no Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas e no Departamento de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

*E-mail do autor correspondente: aisllanassis@ufop.edu.br

Submetido em: 03 nov. 2025. Aceito em: 24 nov. 2025

Resumo

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a campanha CONEXÕES FORTES – SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS, realizada pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em setembro de 2025, no âmbito do projeto de pesquisa-intervenção "Saúde mental nas escolas e fora delas". O projeto tem por objetivo realizar a promoção da saúde mental e prevenção, com posvenção, do suicídio e autolesão. Financiada pela FAPEMIG e Fundação Gorceix, a iniciativa ocorre em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e a Superintendência Regional de Ensino (SRE), em três escolas públicas de ensino médio nas cidades de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, Minas Gerais. Após uma avaliação diagnóstica, a equipe identificou a urgência em investir no fortalecimento das relações entre os membros da comunidade escolar (estudantes, professores e familiares). A metodologia da campanha incluiu práticas educativas e de

acolhimento: um "Café de boas-vindas" integrando os participantes, a distribuição das fitas amarelas CONEXÕES FORTES, como gesto prático de acolhimento mútuo e estabelecimento de vínculos fortes, além de treinamentos práticos de prevenção e salvamento de acidentes conduzidos pelo CBMMG. A ação demonstrou a urgência e a viabilidade da construção coletiva de formas efetivas de cuidado e acolhimento, reforçando a conexão da Universidade com a comunidade escolar.

Palavras-chave: Saúde Mental, Extensão Universitária, Prevenção do Suicídio, Setembro Amarelo, Ensino Médio, Conexões Fortes.

Abstract

Strong connections: Promoting mental health and preventing suicide in high schools in the Inconfidentes region of Minas Gerais

This article presents an experience report on the STRONG CONNECTIONS – MENTAL HEALTH IN SCHOOLS campaign, conducted by the Federal University of Ouro Preto (UFOP) in September 2025, as part of the research-intervention project "Mental health in schools and beyond". The project aims to promote mental health and prevent, including post-vention for, suicide and self-harm. Funded by FAPEMIG and Fundação Gorceix, the initiative partners with the Military Firefighters Corps of Minas Gerais (CBM-MG) and the Regional Superintendency of Education (SRE), spanning three public high schools in the cities of Ouro Preto, Mariana, and Itabirito, Minas Gerais. Following a diagnostic assessment, the team identified the urgent need to invest in strengthening relationships (connections) within the school community (students, teachers, and family members). The campaign's methodology included educational and welcoming practices: a "Welcome Coffee" to integrate participants; the distribution of the yellow STRONG CONNECTIONS ribbons as a practical gesture of mutual welcome and the establishment of strong bonds; and practical accident prevention and rescue training conducted by the CBM-MG. The action demonstrated the urgency and feasibility of collectively building effective forms of care and welcome, reinforcing the connection between University and the school community.

Keywords: Mental Health, University Extension, Suicide Prevention, Yellow September, High School, Strong Connections.

Introdução

O tema da Saúde Mental e suas implicações no ambiente escolar tem ganhado centralidade nas agendas de pesquisa, intervenção e políticas públicas no Brasil (Santos; Patez, 2025). A escola, enquanto instituição fundamental no processo de socialização e desenvolvimento, torna-se um palco privilegiado onde se manifestam e, muitas vezes, se intensificam processos de sofrimento e adoecimento mental, demandando abordagens integradas de prevenção e posvenção do suicídio e promoção do bem-estar (de Assis; Quintino;

Neves Côrrea, 2025). Nesse sentido, a pesquisa universitária se apresenta como um pilar fundamental para a articulação entre o conhecimento acadêmico e as necessidades sociais prementes, concretizando o papel da universidade pública para além de seus muros. O próprio Estado brasileiro reconheceu a relevância da temática ao instituir a campanha Setembro Amarelo pela Lei nº 15.199/2025 (Brasil, 2025), criando uma política nacional de prevenção e posvenção do suicídio e autolesão, inclusive no contexto educacional.

Neste panorama, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP, 2023) realiza o projeto de pesquisa-intervenção "Saúde Mental nas Escolas e Fora Delas". De caráter longitudinal (2024-2027), a iniciativa visa a promoção da saúde mental, a prevenção e a posvenção do suicídio e autolesão em escolas públicas de ensino médio. Sua atuação ocorre em três escolas estaduais nas cidades de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, em Minas Gerais. O projeto é resultado de uma articulação interinstitucional estratégica, contando com a parceria do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e da Superintendência Regional de Ensino (SRE), além de possuir financiamento fundamental da FAPEMIG e da Fundação Gorceix.

A primeira etapa do projeto (2024), dedicada à investigação e diagnóstico, incluiu a avaliação de saúde mental em mais de 450 pessoas, entre estudantes, professores, gestores e funcionários da comunidade escolar. Os achados iniciais (apresentados em artigo precedente) confirmaram a presença de sofrimento mental significativo e intenso entre os participantes, destacando a vulnerabilidade da população juvenil e dos profissionais da educação. No entanto, o resultado diagnóstico mais contundente apontou para a urgência em investigar e intervir nas relações e vínculos (conexões) que se estabelecem dentro e fora da escola. A equipe de pesquisa diagnosticou que é no âmbito dessas relações que se configuram conflitos, sofrimentos e, paradoxalmente, as maiores potências para o acolhimento e a promoção da saúde mental.

Em resposta a essa necessidade de fortalecimento dos vínculos e em alinhamento com a campanha institucionalizada do Setembro Amarelo, a equipe elaborou e implementou a estratégia de intervenção denominada CONEXÕES FORTES – SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS. O tema evoca, de forma abrangente,

tanto a necessidade de valorizar as relações interpessoais saudáveis (a rede de apoio) quanto o reconhecimento do forte impacto das tecnologias, redes sociais e plataformas de comunicação no cotidiano escolar. O CONEXÕES FORTES foi concebido como uma iniciativa prática para valorizar as relações de cuidado, indicando formas de criar e fortalecer vínculos saudáveis e capazes de oferecer suporte mútuo nos momentos mais difíceis.

A metodologia da campanha se efetivou em práticas educativas e de acolhimento que incluíram o "Café de boas-vindas", a distribuição simbólica das fitas amarelas CONEXÕES FORTES – um convite ao acolhimento mútuo e ao estabelecimento de um compromisso de ajuda – e a realização de treinamentos práticos de prevenção e salvamento de acidentes conduzidos pelo CBMMG. Tais atividades envolveram intensamente a comunidade, promovendo um engajamento ativo.

Desta forma, o presente artigo tem como objetivo realizar relato de experiência da campanha CONEXÕES FORTES – SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS, destacando a metodologia de intervenção intersetorial, o papel estratégico das parcerias (UFOP, CBMMG, SRE) e o inegável protagonismo da comunidade escolar (professores e estudantes) na organização e liderança das atividades, consolidando a atuação da pesquisa científica como instrumento de política de cuidado e transformação social.

Material e Métodos

O projeto "Saúde Mental nas Escolas e Fora Delas: Pesquisa para Inovação na Educação Básica" adota a metodologia de pesquisa-intervenção (Mendes; Pezzato; Sacardo, 2016) que pressupõe a ação prática e a transformação social a partir de uma investigação rigorosa e do

engajamento ativo dos participantes. Esse modelo é particularmente adequado para o campo da pesquisa universitária, no qual a produção de conhecimento se dá concomitantemente à sua aplicação e impacto social.

As ações do projeto são realizadas em três escolas estaduais de ensino médio: Escola Estadual de Ouro Preto (Ouro Preto), Escola Estadual Dom Silvério (Mariana) e Escola Estadual Henrique Michel (Itabirito). O público-alvo inclui estudantes do ensino médio, professores, gestores, funcionários e familiares, totalizando mais de 450 pessoas acolhidas, investigadas e formadas.

Até o momento da campanha CONEXÕES FORTES (Setembro Amarelo de 2025), o projeto havia cumprido as seguintes etapas metodológicas:

1. Diagnóstico e Avaliação Inicial (2024): Realização da primeira avaliação de saúde mental e diagnóstico escolar nas três escolas. Esta etapa consistiu na coleta de dados que revelaram a presença de sofrimento mental intenso entre estudantes e profissionais, mas também indicadores positivos de acolhimento.

2. Identificação da Urgência Relacional: Com base na avaliação, a equipe diagnosticou a necessidade urgente de investigar e investir nas relações que os participantes vivenciam nas escolas. O fortalecimento das conexões entre professores, estudantes, familiares e comunidade foi identificado como um potente campo para a promoção da saúde mental.

3. Estrutura de Acolhimento: O projeto manteve uma equipe de acolhimento ativa, com o objetivo de acolher, atender e acompanhar os participantes que se apresentassem em sofrimento mental ou com necessidades psicossociais, garantindo a valorização e o cuidado máximo.

Metodologia e Materiais da Campanha CONEXÕES FORTES

A campanha CONEXÕES FORTES – SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS foi desenvolvida em Setembro de 2025 como uma estratégia de intervenção para fortalecer as relações da comunidade escolar, a partir do diagnóstico prévio. O roteiro da atividade se efetivou em três práticas educativas e de acolhimento realizadas em cada uma das escolas participantes (Ouro Preto, 4 de Setembro; Itabirito, 25 de Setembro; Mariana, 29 de Setembro de 2025).

Materiais e Práticas de Acolhimento e Integração

1. Acolhimento de Boas-Vindas: Todos os participantes foram recebidos e acolhidos com um Café de Boas-Vindas (ou "Café com Afeto" em Itabirito), realizado no espaço de reuniões da escola. Este momento visou a integração da equipe de pesquisa, participantes e convidados, estimulando o envolvimento inicial.

2. Entrega de Materiais Educativos e Acesso ao Cuidado: Foram entregues materiais e publicação (Campos; Assis, 2024) para as escolas (Figura 1), como forma de contribuir para a construção de espaços de paz e mediação de conflitos. Além disso, foi fixado em cada escola um painel com as formas de acesso e os contatos da equipe de acolhimento do projeto, formalizando o suporte psicossocial contínuo.

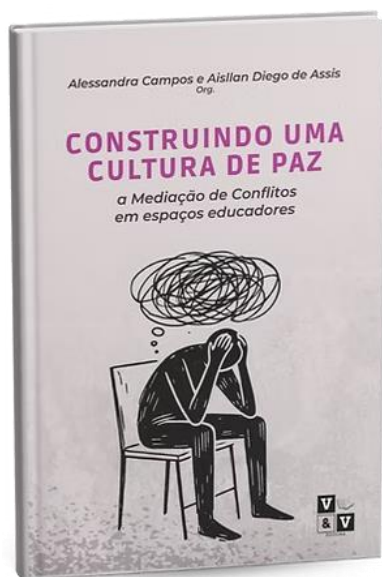


Figura 1. Livro “Construindo uma cultura de paz” entregue para as três escolas participantes do projeto.

Fonte: Editora V & V, SP.

A Prática Simbólica: As Fitas Amarelas CONEXÕES FORTES

Como atividade prática central, foram distribuídas fitas amarelas (Figura 2) com o tema CONEXÕES FORTES:

1. Objetivo: Promover um gesto sensível de acolhimento mútuo e criar um compromisso prático de apoio entre os participantes.

2. Metodologia da Ação: Os participantes eram convidados a escolher uma pessoa e amarrar a fita amarela em seu braço, oferecendo-se para estabelecer uma "conexão forte" e se dispor a ajudar no momento de necessidade. Este gesto simbolizou a prática da amizade e do acolhimento, evidenciando o potencial das relações saudáveis.

Treinamento Intersetorial e Prevenção de Acidentes com o Corpo de Bombeiros Militar (CBMMG)

A parceria com o Corpo de Bombeiros Militar (3ª Companhia de Ouro Preto), liderados por oficial

e suboficial em conjunto com os demais combatentes da companhia, foi uma das atividades de maior impacto:

1. Atividades Práticas: Foram realizados treinamentos de prevenção e salvamento de acidentes, instruindo e praticando ações preventivas diante de situações emergenciais como engasgos e paradas cardiorrespiratórias.

Justificativa: A inclusão dessas atividades visa a prevenção de acidentes que, ao impactarem fortemente a vida e a saúde física, também afetam a saúde mental das pessoas nas escolas e na comunidade. O dinamismo da atividade envolveu intensamente estudantes e professores.



Figura 2. Fitas amarelas “CONEXÕES FORTES - SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS”.

Fonte: acervo do projeto de pesquisa – intervenção.

Resultados e Discussão

A etapa de intervenção da Pesquisa-Ação, materializada na campanha CONEXÕES FORTES – SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS, demonstrou o potencial da articulação intersetorial (UFOP, CBM-

MG e Escolas) e do protagonismo da comunidade escolar na efetivação de uma política de cuidado e acolhimento. A seguir, detalha-se a execução da campanha em cada uma das três escolas, destacando as especificidades que transformaram o roteiro metodológico em práticas de Extensão Universitária com impacto local.

A organização do acolhimento: Escola Estadual de Ouro Preto

Na Escola Estadual de Ouro Preto (EEOP), a campanha, realizada em 4 de setembro, destacou-se pela intensa mobilização e senso de pertencimento da comunidade. A escola estava completamente preparada, decorada e acolhedora para a realização do evento. O engajamento manifestou-se na organização do ambiente, que foi

inteiramente preparado pelos estudantes e professores, e na oferta de um delicioso lanche coletivo para todos. A professora pesquisadora do projeto na escola, juntamente com a direção e a coordenação pedagógica, liderou a organização de uma manhã que foi simultaneamente acolhedora e formadora. O resultado foi o envolvimento intenso dos estudantes em todas as atividades propostas, aproveitando ao máximo o encontro, as dinâmicas de acolhimento e os treinamentos práticos de prevenção e salvamento com o Corpo de Bombeiros Militar. A execução na EEOP (Figura 3) simbolizou a "A organização do acolhimento", evidenciando que falar da saúde mental, quando planejado e executado por toda a comunidade, transforma-se em uma experiência pedagógica e terapêutica.



Figura 3. Campanha CONEXÕES FORTES na Escola Estadual de Ouro Preto.

Fonte: acervo do projeto de pesquisa – intervenção.

O Café com Afeto e o Vínculo das Fitas Amarelas: Escola Estadual Henrique Michel

A Escola Estadual Henrique Michel, em Itabirito, recebeu o CONEXÕES FORTES em 25 de setembro, marcando a campanha pelo seu

calor humano e pela ênfase nas práticas relacionais. O professor pesquisador do projeto, junto à direção, pedagogos e estudantes, deu o nome de "Café com Afeto" ao lanche coletivo, que foi uma contribuição de todos e um marco de recepção para a equipe e os participantes. A intensidade da participação de todos marcou positivamente os presentes. Embora os treinamentos com os bombeiros tenham sido um ponto alto, a atividade que mais simbolizou a proposta da campanha foram as fitas amarelas. Os estudantes se destacaram pelo uso massivo das fitas para se conectar com amigos e colegas, reforçando o gesto prático de acolhimento e amizade. A realização na EEHM (Figura 4) demonstrou o "Poder do Vínculo", onde o gesto simbólico da fita concretizou-se como uma prática real de apoio e promoção da saúde mental na escola.

A Arena da Expressão e o Vínculo Cultural: Escola Estadual Dom Silvério

O encerramento da campanha nas escolas ocorreu em 29 de setembro, na Escola Estadual Dom Silvério, em Mariana (Figura 5). A atividade foi ajustada para acolher os estudantes dos primeiros e segundos anos do ensino médio em dois turnos (manhã e tarde). A professora, pesquisadora local do projeto, garantiu o acolhimento com a organização de deliciosos lanches e almoço. O ponto alto da execução em Mariana foi a inclusão de uma atividade cultural especial. Por meio da articulação da pesquisadora do projeto, o evento contou com a apresentação dos artistas marianenses BomBlack e Gaudêncio, líderes do movimento Hip Hop na cidade. Os estudantes participaram ativamente de uma batalha de rimas, explorando a arte como um canal de expressão social e reflexão. A incorporação da cultura Hip Hop ressaltou "A potência das artes"

como estratégia de cuidado, demonstrando que a saúde mental se constrói na diversidade de canais de comunicação e na valorização das manifestações juvenis e comunitárias.

A campanha CONEXÕES FORTES foi avaliada pelos participantes e realizadores como um sucesso do projeto de pesquisa - intervenção, concretizando os seguintes objetivos do projeto "Saúde Mental nas Escolas":

1. Fortalecimento das Relações (Conexões Fortes): As fitas amarelas funcionaram como catalisadores de uma prática de acolhimento, transformando a teoria da rede de apoio em um gesto concreto e divertido de amizade e compromisso mútuo em todas as escolas.

2. Ação Intersetorial Efetiva: A parceria com o CBMMG, que realizou treinamentos de salvamento e prevenção, comprovou a eficácia do trabalho intersetorial na proteção da vida e da saúde, envolvendo ativamente estudantes, professores e bombeiros na prevenção de acidentes com forte impacto na saúde mental.

3. Protagonismo Comunitário: Em todas as escolas, o sucesso da campanha foi impulsionado pelo protagonismo de professores, pesquisadores, diretores e, principalmente, estudantes, que organizaram, decoraram e lideraram os momentos de acolhimento (Café Coletivo e Café com Afeto).

4. Disseminação e Política de Cuidado: O CONEXÕES FORTES tornou-se uma inspiração para iniciativas externas, evidenciando o alcance do projeto da UFOP, como a *live* com o Deputado Federal Pedro Aihara e o vídeo institucional da Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto. O projeto lançou "sementes de uma política de cuidado e acolhimento" em várias direções, alcançando diferentes gerações.



Figura 4. Campanha CONEXÕES FORTES na Escola Estadual Henrique Michel, Itabirito.

Fonte: acervo do projeto de pesquisa – intervenção.



Figura 5. Campanha CONEXÕES FORTES na Escola Estadual Dom Silvério, Mariana.

Fonte: acervo do projeto de pesquisa – intervenção.

O CONEXÕES FORTES efetivou, de forma divertida e acolhedora, a política de valorização da saúde mental, com prevenção e posvenção do suicídio e autolesão no Ensino Médio, reforçando que é possível, urgente e necessário construir coletivamente as melhores formas de cuidado e acolhimento da saúde mental nas escolas e fora delas.

Considerações Finais

A campanha CONEXÕES FORTES – SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS, realizada pela UFOP, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), Escolas Estaduais de Ensino Médio e a Superintendência Regional de Ensino (SRE), representa um marco na concretização da pesquisa universitária como política de intervenção social. Este relato de

experiência demonstra a urgência e a viabilidade da construção coletiva de formas efetivas de cuidado e acolhimento da saúde mental no ambiente escolar, reforçando o papel da universidade na transformação da realidade social.

Um dos maiores méritos da campanha foi sua capacidade de traduzir o complexo tema da saúde mental e da prevenção do suicídio em práticas simples, diretas e acolhedoras. A metodologia adotada, centrada nos Cafés de Boas-Vindas e, principalmente, no gesto simbólico de firmar o compromisso de ajuda mútua com as fitas amarelas CONEXÕES FORTES, conseguiu envolver ativamente estudantes, professores e funcionários. O sucesso da campanha repousou no protagonismo da comunidade escolar, que acolheu e transformou o roteiro metodológico em ações singulares e potentes em cada local.

A Escola Estadual de Ouro Preto demonstrou a "A organização do acolhimento" como uma preparação impecável liderada por professores e estudantes, garantindo o máximo aproveitamento do encontro. Já na Escola Estadual Henrique Michel (Itabirito) celebrou-se o "Poder do Vínculo" com seu "Café com Afeto", no qual o uso intenso e espontâneo das fitas amarelas pelos estudantes comprovou a relevância do fortalecimento das relações de amizade e suporte. Na Escola Estadual Dom Silvério (Mariana) ressaltou - se a "Potência das artes", ao incluir o Hip Hop e a batalha de rimas como canais de comunicação e reflexão, mostrando que o cuidado com a saúde mental também se constrói pela valorização da cultura e da arte juvenil.

O ineditismo e a relevância social desta intervenção são amplificados pela sua consonância com a recém-promulgada Lei nº 15.199, de 10 de setembro de 2025, que institui a Campanha Setembro Amarelo e direciona ações de prevenção e posvenção do suicídio e autolesão,

inclusive no contexto escolar. O projeto "Saúde Mental nas Escolas e Fora Delas" e a campanha CONEXÕES FORTES efetivam, portanto, essa legislação desde o seu nascedouro, atuando como um modelo prático de política pública em nível local.

O projeto materializou, de forma inédita e efetiva, a integração entre Universidade, Corpo de Bombeiros e Escola para promover a saúde mental com cuidado e acolhimento. A campanha CONEXÕES FORTES reforça a convicção de que a ciência, quando feita com e para a comunidade, cumpre seu papel transformador, disseminando sementes de uma política de cuidado e acolhimento que se expandem para além dos muros da escola e da Universidade.

Agradecimentos

A equipe da pesquisa manifesta seu profundo reconhecimento e gratidão a todos que tornaram a campanha CONEXÕES FORTES e o projeto "Saúde Mental nas Escolas e Fora Delas" possíveis:

Aos estudantes, professores, gestores e funcionários das Escolas Estaduais de Ouro Preto, Dom Silvério (Mariana) e Henrique Michel (Itabirito), pelo acolhimento, protagonismo e engajamento ativo que garantiram o sucesso e o impacto das ações de Extensão Universitária.

Ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBM-MG), especialmente ao Tenente Leandro Carvalho e ao Sargento Dionello Magalhães, pela essencial parceria intersetorial e pelo treinamento prático que fortaleceu a prevenção e a segurança nas escolas.

À Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), pelo suporte institucional e por permitir que a Extensão e Pesquisa Científica se consolide pilares fundamentais da Universidade.

Às agências de fomento, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e FUNDAÇÃO GORCEIX, pelo financiamento fundamental que viabilizou a pesquisa-intervenção longitudinal.

Aos apoiadores os artistas BomBlack e Gaudêncio, que contribuíram para a ampla disseminação da mensagem do CONEXÕES FORTES.

A toda a equipe do projeto de pesquisa, pela dedicação, compromisso e trabalho colaborativo na promoção da saúde mental.

escolas de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, Minas Gerais (Pesquisa para Inovação na Educação Básica). Ouro Preto: UFOP, 2023. Projeto de Pesquisa-Intervenção.

Referências

ASSIS, A. D. de; QUINTINO, S. H.; NEVES CÔRREA, M. M. Saberes negados e a construção de práticas inovadoras em escolas atingidas por desastres sociotecnológicos em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil. **Autoctonia. Revista de Ciencias Sociales e Historia**, v. 9, n. especial, p. 1993-2014, 31 oct. 2025. Disponível em <http://autoctonia.cl/index.php/autoc/article/view/662> . Acesso em 03 de nov. 2025.

BRASIL. **Lei nº 15.199, de 10 de setembro de 2025**. Institui a Campanha Setembro Amarelo, o Dia Nacional de Prevenção da Automutilação e o Dia Nacional de Prevenção do Suicídio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 set. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/L15199.htm. Acesso em: 01 nov. 2025.

CAMPOS, A.; ASSIS, A. D. de (Org.). **Construindo uma Cultura de Paz: a Mediação de Conflitos em espaços educadores**. Santo André, SP: V&V Editora, 2024. 288 p. DOI 10.47247/AC/6063.040.6. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1dwFuiPMae_SLmv9ZEK9uKuXXm75gjPY9/view . Acesso em: 03 nov.2025.

MENDES, R.; PEZZATO, L. M.; SACARDO, D. P. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar “com”. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1737-1746, jun. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.07392016>. Acesso em: 02 nov. 2025.

SANTOS, L. B.; PATEZ, M. L. AUTOLESÃO, SOFRIMENTO SOCIAL E PANDEMIA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA RESPOSTA INTERSETORIAL. **Mudanças: Psicologia da Saúde**, [S. l.], v. 32, n. 2, p. 44–52, 2025. DOI: 10.15603/2176-1019/mud.v32n2p44-52. Disponível em: <https://revistas.metodista.br/index.php/mudancas/article/view/1545> . Acesso em: 3 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **Saúde Mental nas Escolas e Fora Delas: Promoção da saúde, prevenção do suicídio e da autolesão em**